



ROTEIRO ORANTE



PEREGRINOS PORQUE CHAMADOS

Chamadas e Chamados a semear a esperança e a construir a paz diante das mudanças climáticas.

AMBIENTAÇÃO

Sandálias ou pés em papel, símbolo do Jubileu "Peregrinos da Esperança", recortes de jornais que retratam a realidade socioambiental.

1 Canto: Vem que Eu Te Chamo e Vai

Coral Palestrina [youtube.com/watch?v=szzDJahvUS8](https://www.youtube.com/watch?v=szzDJahvUS8)

1. Chamado pra terra distante/ Com idade já bem avançada foi Abraão/ Seguiu o caminho confiante/ Cumpriu sua grande missão. **Ref.: Vem, vem, vem, vem que eu te chamo/ Vem pra partilhar os dons/ Vem pra repartir o pão/ Vai, vai, vai, vai que estou contigo/ Ensina a partilhar os dons/ Ensina a repartir o pão/ Vem que eu te chamo e vai:/** 2. Profeta de nações diversas/ Querido por Deus antes mesmo de ser embrião/ Plantou Jeremias justiça/ Cumpriu sua grande missão. **Ref.:** 3. Adulto e já bem preparado/ Na luz foi ao solo aceitando sua vocação/ Pilar da Igreja então Paulo/ Cumpriu sua grande missão. **Ref.:** 4. As redes ficaram na praia/ As chaves da Igreja ficaram em suas mãos/ A pedra alicerce foi Pedro/ Cumpriu sua grande missão. **Ref.:** 5. Chamados por Deus somos todos/ A um sim responder na partilha dos dons e do pão/ Nos gestos de amor nós queremos/ Cumprir nossa grande missão.

2 - NOSSA REALIDADE

Animador (a): Neste Ano Jubilar, iluminados pela simbologia da Esperança e pela realização da COP 30 em Belém/PA, somos convocados a cuidar da Casa Comum. É tempo de expandir nossa compreensão e refletir sobre Vocação, Cuidado e Mudanças Climáticas. Nosso saudoso Papa Francisco, por ocasião do XI Dia Mundial de Oração pelas Vocações neste ano, refletiu: "A escuta da chamada divina, longe de ser um dever imposto de fora – talvez em nome de um ideal religioso –, é antes o modo mais seguro que temos de alimentar o desejo de felicidade que trazemos no nosso íntimo: a nossa vida realiza-se e torna-se plena quando descobrimos quem somos, as qualidades que temos e o campo onde é possível pô-las a render, quando descobrimos que estrada podemos percorrer para nos tornarmos sinal e instrumento de amor, acolhimento, beleza e paz nos contextos onde vivemos." Descobrir, responder e assumir a vocação diante das mudanças climáticas nos compromete a tornar a vida do/a outro/a mais feliz, digna e plena. Invoquemos a presença da Comunidade Trina de Amor, cantando:

CANTO: Em nome do Pai, nosso Criador/ Em nome do Filho, Jesus Salvador; Em nome do Espírito Santo de Deus, Santificador.

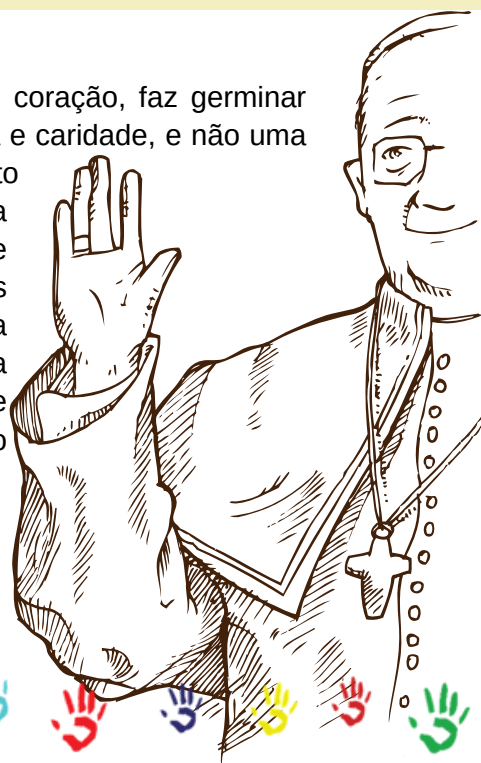
3 - ESCUTAR O CHAMADO

LEITOR 1: Para o Papa Francisco, toda vocação, sentida na profundidade do coração, faz germinar uma resposta como impulso interior ao amor e ao serviço — fonte de esperança e caridade, e não uma busca de autoafirmação. Vocação e esperança entrelaçam-se, portanto, no projeto divino voltado à alegria de cada ser humano, todos chamados, em primeira pessoa, a oferecer sua vida pelos outros. São muitas as juventudes que procuram conhecer o caminho ao qual Deus as chama a percorrer: alguns constatarem — muitas vezes com surpresa — a vocação ao sacerdócio ou à vida consagrada; outros descobrem a beleza da chamada ao matrimônio e à vida familiar, bem como ao empenho pelo bem comum e ao testemunho da fé entre colegas e amigos — todas essas vocações entrelaçadas pelo cuidado socioambiental.



Refrão Meditativo Mês Vocacional 2025, CNBB

Peregrinos somos chamados/ a viver a nossa vocação/ o amor de Deus foi em nós derramado/ confiantes seguiremos na missão.





LEITOR 2: A descoberta da própria vocação é um caminho de discernimento que jamais se percorre sozinho. Esse processo se desenvolve de forma intrínseca no seio da comunidade cristã e em colaboração com ela — especialmente em um tempo em que as mudanças climáticas nos impõem novos desafios e responsabilidades. O mundo, com seu ritmo acelerado, nos impele a escolhas precipitadas e a preencher nossos dias com um ruído constante, dificultando a experiência de um silêncio profundo e aberto a Deus — que nos fala ao coração, mesmo em meio às urgências do nosso tempo.

LEITOR 3: Vamos iluminar a realidade vocacional com a chama da Esperança descrita em Paulo:

Romanos 5,5. Acolhamos a Palavra de Deus, cantando:



Refrão Meditativo

Bendita, bendita, bendita a Palavra do Senhor/

Bendito, bendito, bendito quem a vive com amor



PARA REFLETIR:

- Como o cultivo da Esperança em nossos corações pode nos ajudar a sermos fiéis à Vocação do Cuidado com a Casa Comum que recebemos de Deus?
- Como alimentar a Esperança e a chama da Vocação em outros corações em tempos tão desafiadores de negacionismo ambiental?

5 - AGIR – RESPONDER COM ALEGRIA

LEITOR 4: O recolhimento nos permite compreender que todos podemos ser peregrinos da esperança, se fizermos da nossa vida um dom — especialmente ao serviço daqueles que habitam as periferias materiais e existenciais do mundo. Quem se dispõe a escutar Deus, que chama, não pode ignorar o grito de tantas irmãs e irmãos que se sentem excluídos, feridos e abandonados. Cada vocação nos abre à missão de sermos presença de Cristo onde mais se sente a necessidade de luz e consolação. Em particular, os fiéis leigos são chamados a ser “sal, luz e fermento” do Reino de Deus, por meio do seu empenho social e profissional.



CÚPULA DOS POVOS

RUMO À COP30

LEITOR 5: Tenhamos a coragem de parar, de escutar atentamente o que ressoa dentro de nós e de perguntar a Deus: o que Ele sonha para nós e para a nossa Casa Comum? Em um ano crucial como 2025 — marcado pela Cúpula dos Povos e pela Campanha da Fraternidade, centrada na ecologia integral e na defesa da vida — o silêncio da oração torna-se ainda mais indispensável. É nesse silêncio que podemos “interpretar” a chamada de Deus em nossa

própria história, compreendendo como nossa vocação individual se entrelaça com a necessidade coletiva de cuidar da criação e de construir um futuro justo e sustentável. Somente assim poderemos oferecer uma resposta livre, consciente, prática e verdadeiramente transformadora.

LEITOR 6: Rezemos, juntos/as, a Oração pelas Vocações

Senhor Jesus, que chamaste os apóstolos a te seguirem, continua a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas — e repete o teu convite a muitos de nossos jovens. Dá coragem àqueles que se sentem chamados e àqueles que ainda não perceberam o teu chamado. Santa Maria, Mãe da Igreja, intercede por todos os jovens, para que sintam o chamado de Deus e respondam com alegria à sua vontade. Pai celestial, que estás atento aos nossos corações, concede-nos o dom de discernir nossa vocação e de viver a plenitude da fé. Espírito Santo, que nos guia e ilumina, dá-nos a sabedoria para seguir os caminhos de Deus e a força para testemunhar a sua graça. Amém!

LEITOR 7: A canção que indicamos nos convida a ir “um pouco além do presente”, a sonhar com um futuro de “bem novo dia”, de vida plena e alegria. Mas para que esse sonho se torne realidade, somos chamados a agir! Cada um de nós, com nossas práticas ambientais individuais — como reduzir o consumo, reciclar, economizar água e energia — planta uma semente de esperança. No entanto, a verdadeira transformação acontece quando nos unimos em ações coletivas, capazes de gerar impacto duradouro e construir um mundo mais justo e sustentável.

LEITOR 8: Quando nos engajamos em campanhas de conscientização, participamos de mutirões de limpeza, cobramos políticas públicas de sustentabilidade ou apoiamos iniciativas que defendem a natureza, estamos construindo a “festa da vida” que a música tanto anseia. Transformamos a saudade de um “Éden de plumas e flores” em uma realidade possível — onde a paz e a justiça florescem, e não há mais espaço para a violência ou a desigualdade que “cria palácios, barracos”. É com essa convicção — de que já temos em nossas mãos a “preciosa semente” do Reino — que nos preparamos para entoar essa melodia, reafirmando nossa fé de que o futuro ilumina o presente, e que a mudança virá sem demora.



Canto: Jesus Cristo, Esperança do Mundo Silvio Meincke

1. Um pouco além do presente/ Alegre o futuro anuncia/ A fuga das sombras da noite/ A luz de um bem novo dia!

Rf.: Venha Teu Reino, Senhor!/ A festa da vida Recria!/ A nossa espera e ardor/ Transforma em plena alegria!/ A nossa espera e ardor/ Transforma em plena alegria!

2. Botão de esperança se abre/ Prenúncio da flor que se faz/ Promessa da Tua presença/ Que vida abundante nos traz!

3. Saudade da terra sem males/ Do Éden de plumas e flores/ Da paz e justiça irmanadas/ Num mundo sem ódio nem dores.

 www.youtube.com/watch?v=neR2vTRrs4M

4. Saudades de um mundo sem guerras/ Anelos de paz e inocência/ De corpos e mãos que se encontram/ Sem armas, sem mortes, violência

5. Saudade de um mundo sem donos/ Ausência de fortes e fracos/ Derrota de todo sistema/ Que cria palácios, barracos

6. Já temos preciosa semente/ Penhor do Teu Reino, agora!/ Futuro, ilumina o presente!/ Tu Vens e Virás sem demora!



6 - PROVOCAÇÃO DE COMPROMISSO COLETIVO – COM REFERÊNCIA À COP 30:



Diante da beleza da vocação, da urgência das mudanças climáticas e da esperança que pulsa em cada gesto de cuidado, somos chamados e chamadas — não apenas individualmente, mas como comunidade — a assumir um compromisso real com a vida. Não basta sonhar com um “bem novo dia” se não estivermos dispostos a construí-lo juntos. A vocação que Deus nos confia não se realiza no isolamento, mas na partilha, na escuta, na ação concreta que transforma o mundo à nossa volta. A Casa Comum clama por conversão. Os excluídos esperam por justiça. A juventude busca sentido. E o Reino de Deus já está germinando — como uma preciosa semente — nas mãos de quem tem coragem de plantar, cuidar e colher. Neste contexto, a COP 30, que acontecerá em Belém do Pará, representa mais do que uma conferência internacional: é um sinal profético, um chamado à responsabilidade coletiva diante da Amazônia, dos povos originários e da biodiversidade ameaçada. É uma oportunidade de unir fé e ação, espiritualidade e política, oração e compromisso. Por isso, provocamos cada comunidade, cada grupo, cada pessoa de fé a:



 Criar espaços de discernimento vocacional ligados ao cuidado da criação.

 Promover ações coletivas de sustentabilidade e justiça socioambiental.

 Rezar, cantar e celebrar a esperança como força transformadora.

 Cobrar políticas públicas que defendam a vida em todas as suas formas, especialmente no contexto da COP 30.

 Formar redes de solidariedade que alcancem as periferias materiais e existenciais.



CÚPULA DOS POVOS
FRENTE AO G20

Que nossa resposta seja livre, consciente, prática e verdadeiramente transformadora. Que o futuro não seja apenas esperado — mas construído, com fé e coragem, sem demora.





Que o Deus da vida, que nos chama pelo nome e nos confia a missão de cuidar da criação, abençoe cada passo que damos em direção à justiça, à paz e à esperança.

Que o Senhor Jesus, peregrino entre nós, nos inspire a sermos sinais vivos do Reino — em nossas famílias, comunidades, escolas e nas periferias do mundo.

Que o Espírito Santo, luz que não se apaga, nos conceda discernimento, coragem e alegria para responder com generosidade à vocação que transforma o presente e ilumina o futuro.

Que Santa Maria, Mãe da Igreja e da Amazônia, interceda por todos os jovens, para que escutem o chamado divino e o vivam com fé e compromisso.

E que, unidos como povo de Deus, nos preparemos para a COP 30 como um tempo de graça, de conversão ecológica e de ação profética em defesa da Casa Comum.

Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vamos em paz, levando conosco a esperança que transforma!



Elaboração: Núcleo de Belo Horizonte/MG



Acesse o nosso site
redeumgritopelavida.crbnacional.org.br

   [redeumgritopelavida](https://redeumgritopelavida.org.br)

